

Resultados PSC Inova Aerodefesa



Reunião CREDN – 06/05/2014

“Os Projetos Estratégicos das Forças Armadas: contribuição ao desenvolvimento nacional”



William Respondovesk

Gerente do Departamento das Indústrias Aeroespacial,
Defesa e Segurança



BNDES

Finep
INOVAÇÃO E PESQUISA

Ministério da
Defesa

Ministério da
Ciência, Tecnologia
e Inovação

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PAIS RICO E PAIS SEM POBREZA


INOVAERODEFESA

Objetivos Gerais do Inova Aerodefesa

- Apoiar a **diminuição da dependência tecnológica** e apoiar a inovação em **produtos, processos e serviços** nos complexos industriais Aeroespacial, de Defesa e Segurança;
- Apoiar iniciativas que promovam o desenvolvimento de integradores e **adensamento das cadeias de produção Aeroespacial, Defesa e Segurança;**
- Integrar os instrumentos de apoio e atores destes segmentos (Governo, Empresas, ICTs, etc) em seus esforços de pesquisa, desenvolvimento e inovação.

Lançamento e divulgação do Programa

- Lançamento em São José dos Campos, 17/05/13
- Divulgação do programa à indústria – COMDEFESA, ABIMDE e SIMDE
- Divulgação nas ICTs das Forças Armadas
- Mobilização do setor para participar no programa



Workshop – São Paulo, 27/08/13



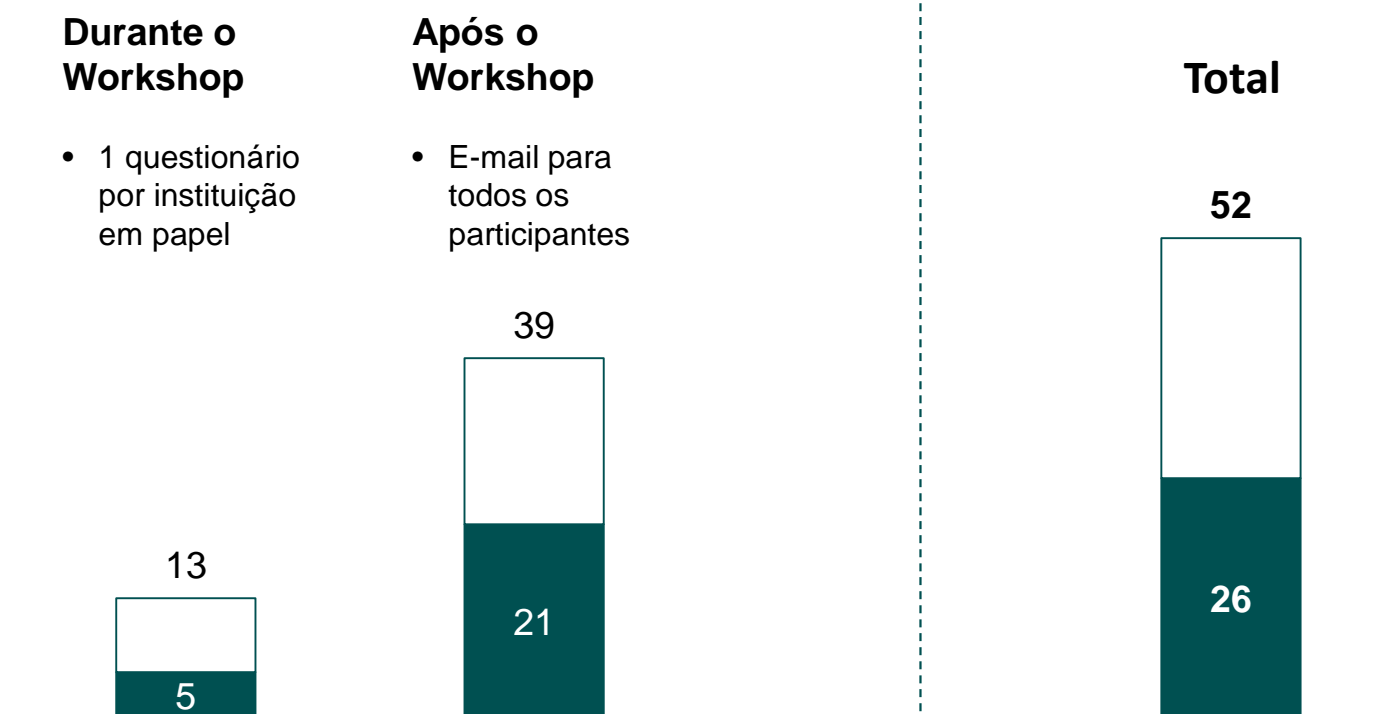
- Divulgação de resumos publicáveis
- Apresentações das três Forças Armadas
- Instruções para o preenchimento dos planos
- Mais de 500 participantes
- Fomento a parcerias
- “Censo” da indústria de defesa

Considerações iniciais

respostas do questionário

□ Respostas totais

■ Respostas com comentários



A amostragem foi feita em 2 etapas devido à baixa adesão aos questionários em papel



Ministério da Defesa

Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação



Questionário



PESQUISA – Workshop Inova Aerodefesa

O preenchimento desta pesquisa é opcional, anônimo, e não possui qualquer relação com o processo de seleção dos Planos de Negócios do Programa Inova Aerodefesa. Trata-se de um mecanismo que visa fornecer às Instituições Apoiadoras informações para realizar a gestão do Programa da melhor forma possível. Para evitar duplicidade, recomenda-se a entrega de um formulário por instituição/empresa participante, refletindo a visão da mesma e não apenas do indivíduo responsável pelo preenchimento.

Favor preencher as questões a seguir considerando sua satisfação com relação aos assuntos apresentadas, onde 5 representa a máxima satisfação e 1 a mínima satisfação.

1. Avaliação geral sobre o Programa Inova Aerodefesa:

- a. Importância do Programa para os setores aeroespacial, defesa e segurança
() 1 () 2 () 3 () 4 () 5
- b. Volume de recursos disponibilizado
() 1 () 2 () 3 () 4 () 5
- c. Definição das linhas temáticas
() 1 () 2 () 3 () 4 () 5
- d. Comentários/sugestões

2. Avaliação sobre o workshop

- a. Local
() 1 () 2 () 3 () 4 () 5
- b. Abertura e instruções para os Planos de Negócios
() 1 () 2 () 3 () 4 () 5
- c. Apresentação da AEB
() 1 () 2 () 3 () 4 () 5
- d. Apresentação do Ministério da Defesa e das Forças Armadas
() 1 () 2 () 3 () 4 () 5
- e. Interação entre empresas líderes, parceiras e I&DTs
() 1 () 2 () 3 () 4 () 5
- f. Organização geral do evento
() 1 () 2 () 3 () 4 () 5
- g. Comentários/sugestões

3. Etapa de Planos de Negócios

- a. Avaliação sobre o modelo disponibilizado para preenchimento
() 1 () 2 () 3 () 4 () 5
- b. Entendimento sobre o funcionamento da seleção dos planos
() 1 () 2 () 3 () 4 () 5
- c. Expectativa com relação à concretização de parcerias
() 1 () 2 () 3 () 4 () 5
- d. Comentários/sugestões

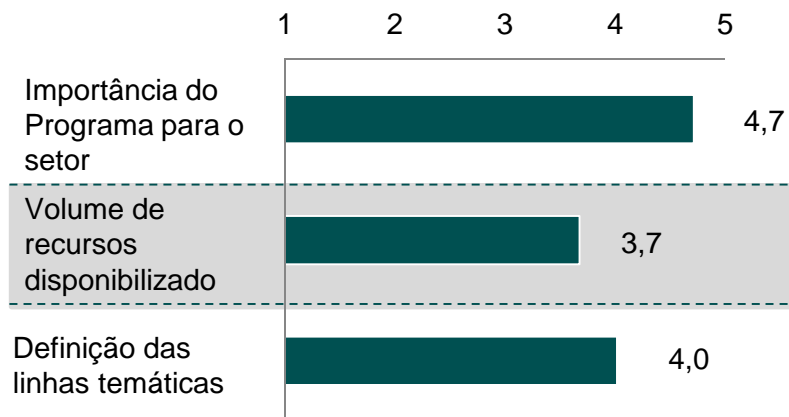
4. Panorama sobre o setor de Defesa

Favor considerar os seguintes aspectos com notas entre 1 (item não representa um gargalo para o setor) e 5 (item representa um grande gargalo para o setor)

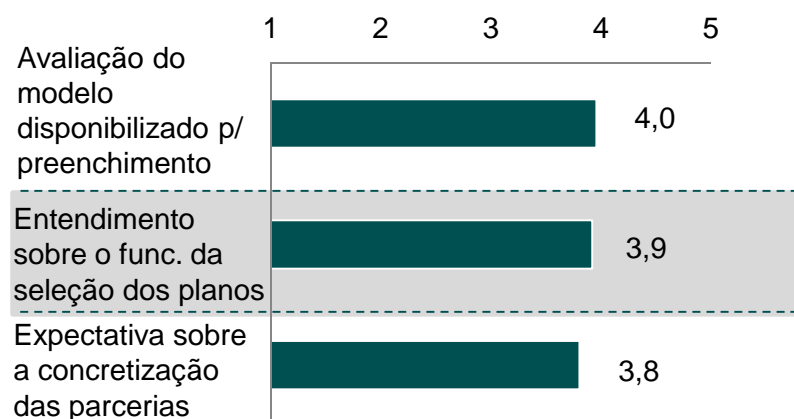
- a. Contratação e retenção de mão de obra qualificada
() 1 () 2 () 3 () 4 () 5
- b. Fontes de financiamento disponíveis
() 1 () 2 () 3 () 4 () 5
- c. Dificuldade de projetar demanda futura
() 1 () 2 () 3 () 4 () 5
- d. Competição com produtos importados
() 1 () 2 () 3 () 4 () 5
- e. Domínio de tecnologias críticas para o desenvolvimento dos produtos
() 1 () 2 () 3 () 4 () 5
- f. Legislação
() 1 () 2 () 3 () 4 () 5
- g. Dificuldade para exportar produtos de defesa
() 1 () 2 () 3 () 4 () 5
- h. Viabilidade de aplicações de tecnologias de defesa na área civil
() 1 () 2 () 3 () 4 () 5
- i. Grau de otimismo com relação ao futuro do setor (5 equivale a grande otimismo, 1 a nenhum otimismo)
() 1 () 2 () 3 () 4 () 5
- j. Comentários/sugestões

5. Comentários/sugestões gerais

1. Avaliação geral sobre o Programa Inova Aerodefesa



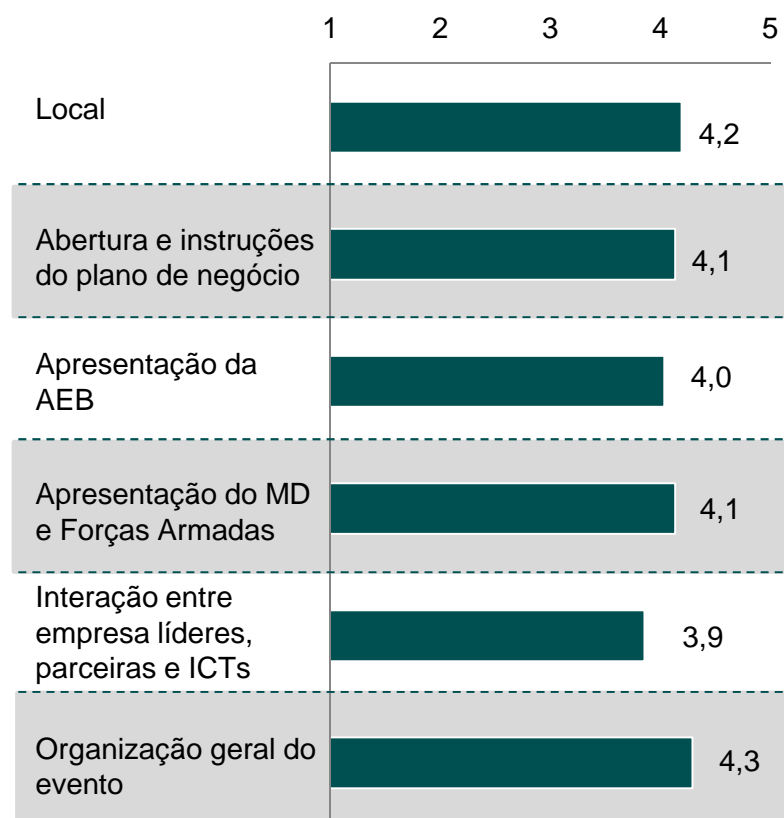
3. Etapa de Planos de Negócios



“Como será feita a seleção” e o “expectativa sobre a concretização de parcerias” foram itens não tão bem avaliados

Nota: Quanto maior a nota, melhor a avaliação

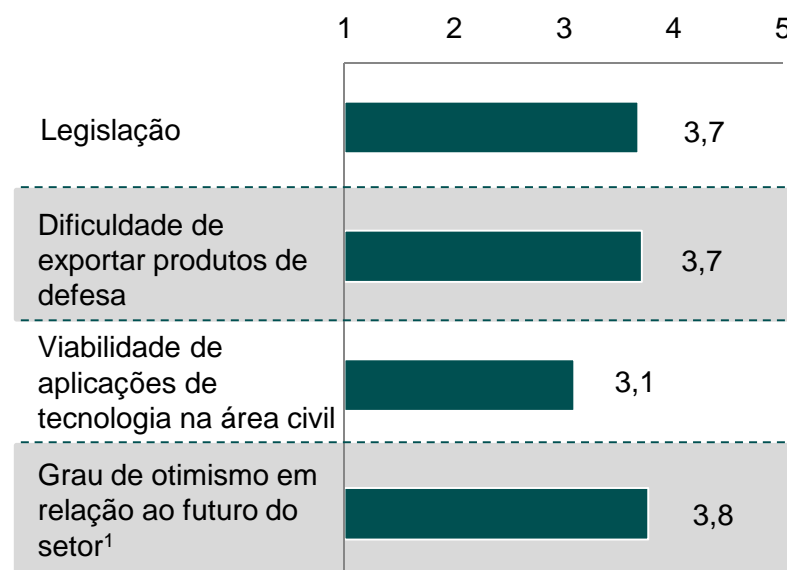
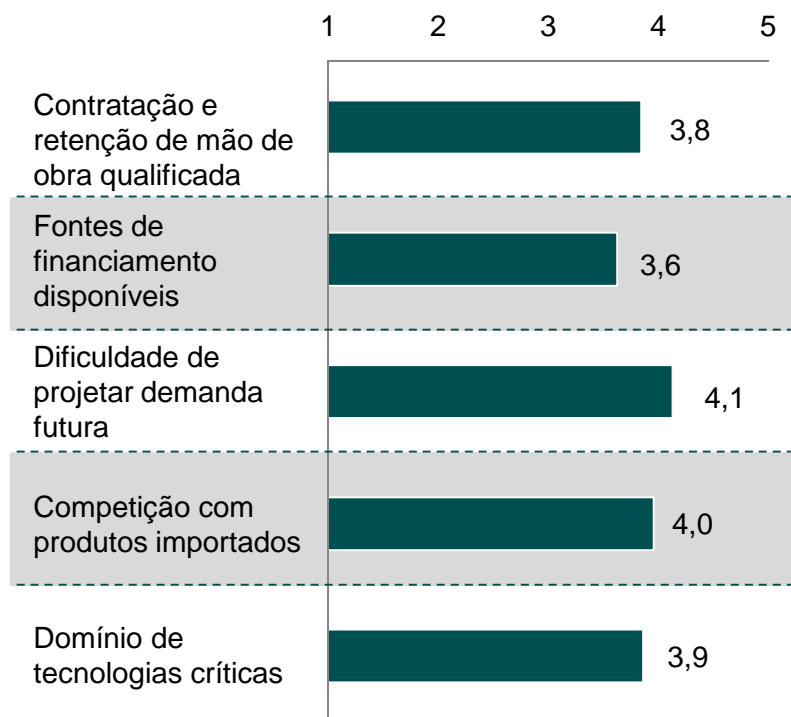
2. Avaliação sobre o Workshop



O evento e as apresentações foram bem avaliados

4. Panorama sobre o setor de defesa

Quanto maior a nota, maior o gargalo do setor



O maior gargalo do setor é a dificuldade de projetar a demanda futura

As empresas encontram viabilidade em outros setores para as tecnologias de defesa

¹ Quanto maior a nota, maior o otimismo

Alguns comentários relevantes dos participantes

1. Avaliação geral sobre o Programa Inova Aerodefesa

“ Entendo que a Área Temática 2 – Poderia ser mais detalhada no que concerne ao trecho inovação tecnológica em projetos/programas prioritários”

2. Avaliação sobre o Workshop

*“ – Workshop atendeu a expectativa e esclareceu vários pontos
– Ótima interação das empresas líderes, parceiras e ICTs”*

“O espaço físico para as interações entre as organizações participantes ficou pequeno...”

3. Etapa de Planos de Negócios

“Na apresentação sobre os Planos de Negócios, explicou-se pouco ou quase nada a respeito dos critérios para seleção desses...”

4. Panorama sobre o setor de defesa

“Há pouco espaço para capacitação de profissionais e ainda maior dificuldade para reter os que qualificam”

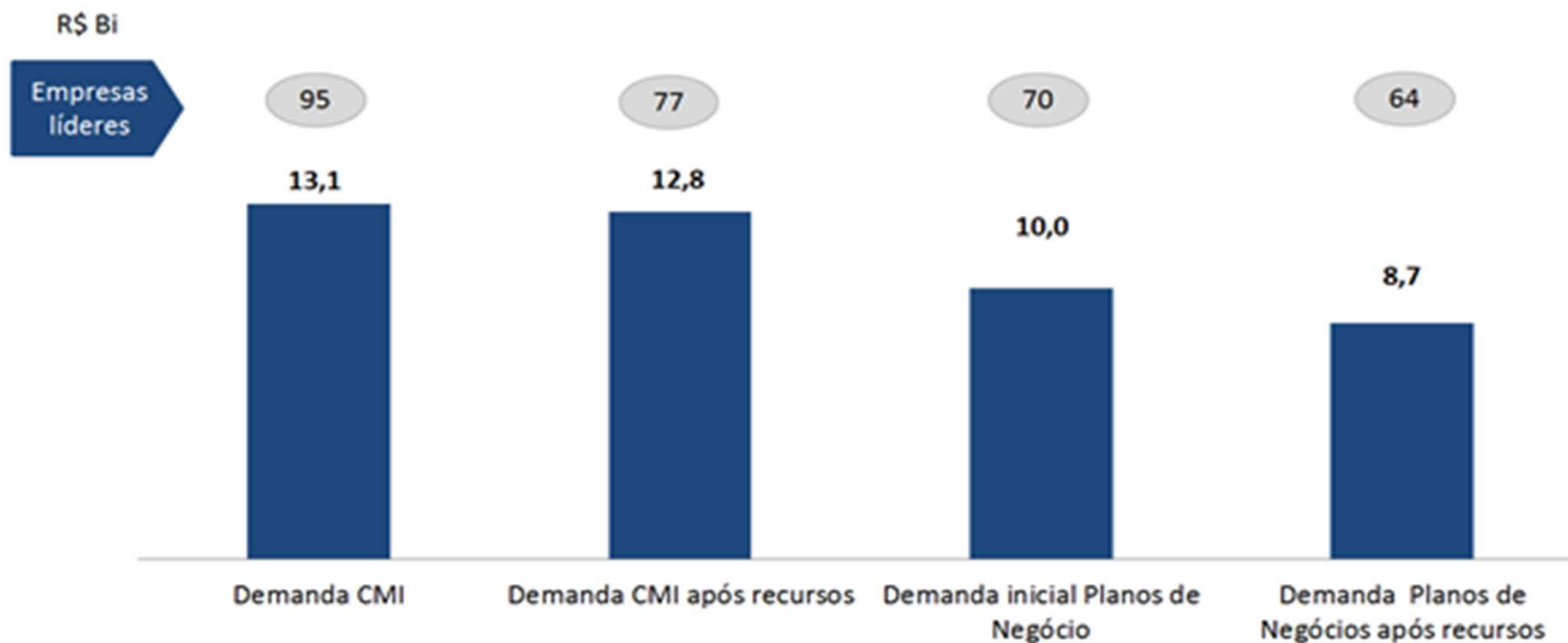
5. Comentários/sugestões gerais

“...atender planos de negócios de grupos de pequenas empresas”

Conclusões

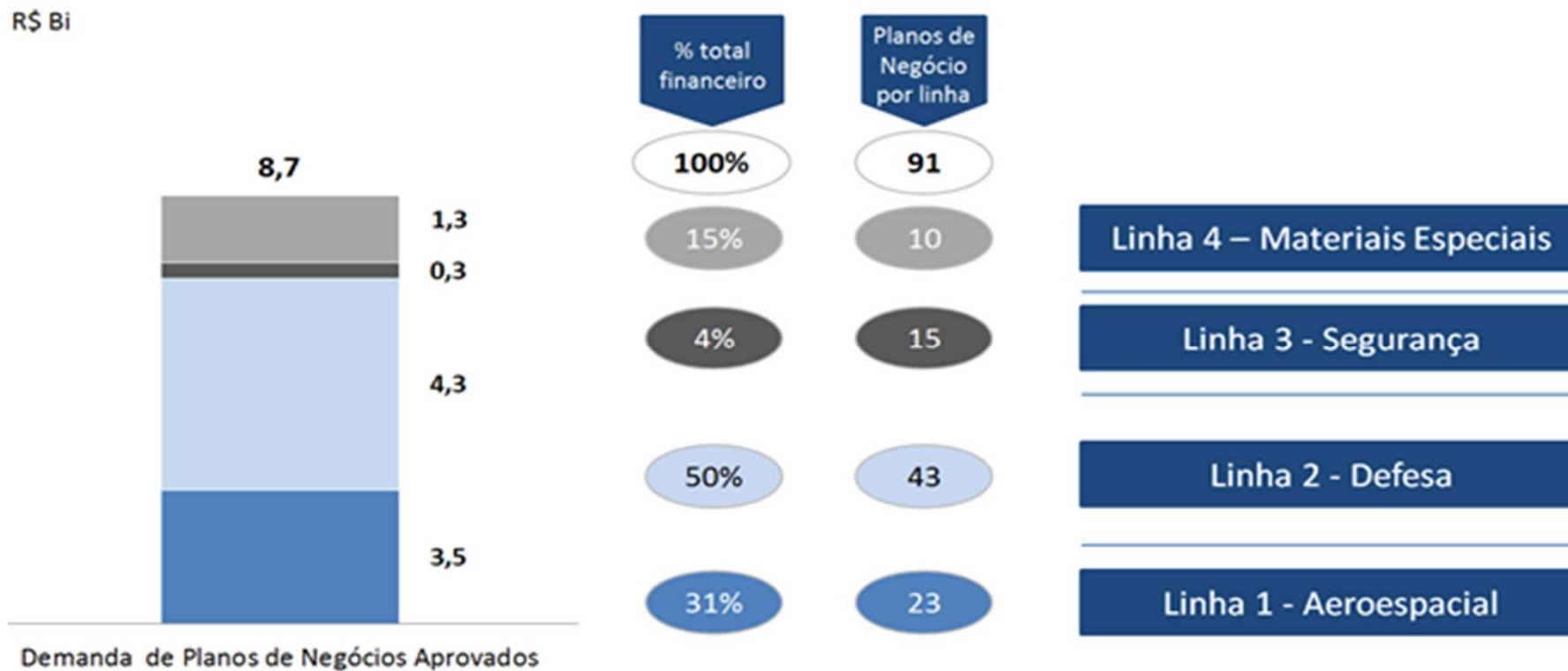
- A avaliação geral do evento foi positiva
- Carência de informações sobre as linhas temáticas 3 (Segurança) e 4 (Materiais Especiais)
- Houve uma expectativa regular sobre a concretização de parcerias
- Poderia ter sido entregue um questionário por pessoa, em vez de um questionário por instituição
- Divisórias entre os stands poderiam ter sido colocadas

Evolução da demanda



A demanda qualificada para o presente Edital foi de R\$ 8,7 bilhões, tornando bastante complexa a tarefa de indicação de instrumentos não reembolsáveis.

Evolução da demanda – atualização após envio dos Planos de Negócios



As Linhas 1 e 2 representaram mais de 80% da demanda financeira



Ministério da
Defesa

Ministério da
Ciência, Tecnologia
e Inovação



Diretrizes utilizadas na Estruturação do Plano de Suporte Conjunto

- Seguir princípios utilizados anteriormente
 - Limites mínimos e máximos
 - Contrapartida
- Evitar extremos – pulverização e elevada concentração de recursos
- Utilizar critérios listados no Edital
 - Inovação e Conteúdo Local
 - Viabilidade Comercial – evitar exemplos anteriores ocorridos na Subvenção Econômica
- Levar em consideração conhecimento técnico do Ministério da Defesa e Agência Espacial Brasileira
- Avaliação por projetos

RESULTADOS – PLANO DE SUPORTE CONJUNTO

Crédito

- 64 empresas selecionadas
- 315 projetos
- R\$ 8,4 bi

Subvenção Econômica

- 22 empresas selecionadas
- 34 projetos apoiados
- R\$ 150 milhões

Cooperativo ICT/Empresa

- 13 ICTs selecionadas
- 15 projetos apoiados
- R\$ 41 milhões


FUNTEC

- 10 empresas selecionadas
- 14 projetos apoiados
- R\$ 100 milhões

Divisão Recursos Reembolsáveis

INSTITUIÇÃO	REEMBOLSÁVEL	DISTRIBUIÇÃO DE VALORES	Nº DE EMPRESAS	DISTRIBUIÇÃO DE EMPRESAS
FINEP	R\$ 3.750.180.571,21	45%	44	64%
BNDDES	R\$ 4.640.818.258,86	55%	25	36%

OBSERVAÇÃO: FINEP E BNDDES APOIAM 5 EMPRESAS EM CONJUNTO

- A distribuição da carteira ocorreu de forma a acomodar as capacidades de cada instituição financeira e também de modo a organizar a demanda
 - É possível pleitear na outra instituição caso não haja sucesso na indicada
 - As instituições receberão toda a demanda apontada nos PNs, mesmo sendo esta superior ao valor inicialmente disponibilizado
 - A meta é conciliar velocidades e condições de todos os instrumentos envolvidos e também com a perspectiva comercial
- 

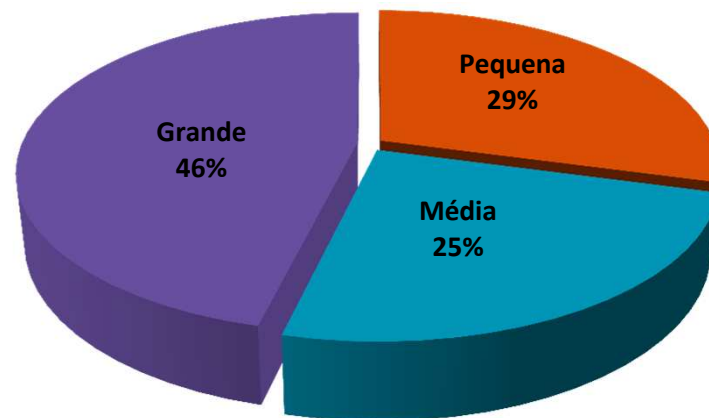
Divisão Recursos Não Reembolsáveis Finep

Nº	EMPRESA	SUBVENÇÃO	% SUBV.	CT AERO	TOTAL	% PARTICIP.
1	EMBRAER S.A.	R\$ 18.628.461	12%	R\$ 14.334.000	R\$ 32.962.461	17,3%
2	ODEBRECHT DEFESA E TECNOLOGIA	R\$ 16.170.085	11%	R\$ 3.963.694	R\$ 20.133.778	10,5%
3	AVIBRAS INDÚSTRIA AEROESPACIAL S.A.	R\$ 17.077.451	11%	R\$ -	R\$ 17.077.451	8,9%
4	AKAER ENGENHARIA LTDA.	R\$ 14.982.314	10%	R\$ 2.007.521	R\$ 16.989.835	8,9%
5	AEQ ALIANÇA ELETROQUÍMICA LTDA.	R\$ 7.961.941	5%	R\$ 4.000.000	R\$ 11.961.941	6,3%
6	OPTO ELETRÔNICA S.A.	R\$ 10.944.428	7%	R\$ -	R\$ 10.944.428	5,7%
7	NOVAER CRAFT EMPREENDIMENTOS AERONÁUTICOS S.A.	R\$ 5.644.988	4%	R\$ 4.647.625	R\$ 10.292.613	5,4%
8	OPTOVAC MECÂNICA E OPTOELETRONICA LTDA.	R\$ 6.209.487	4%	R\$ -	R\$ 6.209.487	3,3%
9	BRASKEM S.A.	R\$ 6.209.487	4%	R\$ -	R\$ 6.209.487	3,3%
10	ROCKWELL COLLINS DO BRASIL LTDA.	R\$ 6.209.487	4%	R\$ -	R\$ 6.209.487	3,3%
11	CENIC ENGENHARIA INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA.	R\$ 6.448.968	4%	R\$ -	R\$ 6.448.968	3,4%
12	JTDH ENGENHARIA LTDA. (EMPRESA PARCEIRA)	R\$ 5.637.498	4%		R\$ 5.637.498	3,0%
13	MÓDULO SECURITY SOLUTIONS S.A.	R\$ 5.398.017	4%	R\$ -	R\$ 5.398.017	2,8%
14	SIEM OFFSHORE DO BRASIL S.A.	R\$ 5.121.895	3%	R\$ -	R\$ 5.121.895	2,7%
15	AEL SISTEMAS S.A.	R\$ -	0%	R\$ 4.975.732	R\$ 4.975.732	2,6%
16	GLOBO CENTRAL DE USINAGEM LTDA.	R\$ -	0%	R\$ 4.000.000	R\$ 4.000.000	2,1%
17	INDÚSTRIA DE MATERIAL BÉLICO DO BRASIL - IMBEL	R\$ 3.684.296	2%	R\$ -	R\$ 3.684.296	1,9%
18	COMPSIS COMPUTADORES E SISTEMAS IND. E COM. LTDA.	R\$ 2.270.768	2%	R\$ 1.333.333	R\$ 3.604.101	1,9%
19	CONDOR S.A. INDÚSTRIA QUÍMICA	R\$ 2.741.761	2%	R\$ -	R\$ 2.741.761	1,4%
20	ANDRADE GUTIERREZ DEFESA E SEGURANÇA S.A.	R\$ 2.734.799	2%	R\$ -	R\$ 2.734.799	1,4%
21	A.S. AVIONICS SERVICES LTDA.	R\$ 2.442.398	2%	R\$ -	R\$ 2.442.398	1,3%
22	ARVUS TECNOLOGIA S.A.	R\$ 1.720.954	1%	R\$ -	R\$ 1.720.954	0,9%
23	FIBRAFORTE ENGENHARIA INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA.	R\$ -	0%	R\$ 1.238.095	R\$ 1.238.095	0,6%
24	AKIYAMA INDÚSTRIA E COM. DE EQUIP. ELETRÔNICOS E SIST. LTDA.	R\$ 1.000.000	1%	R\$ -	R\$ 1.000.000	0,5%
25	SPACECOMM MONITORAMENTO S.A.	R\$ 1.000.000	1%	R\$ -	R\$ 1.000.000	0,5%
26	IACIT SOLUÇÕES TECNOLÓGICAS LTDA.	R\$ -	0%	R\$ 500.000	R\$ 500.000	0,3%

 **25 empresas líderes + 1 empresa parceira beneficiada**

Divisão Recursos Não Reembolsáveis

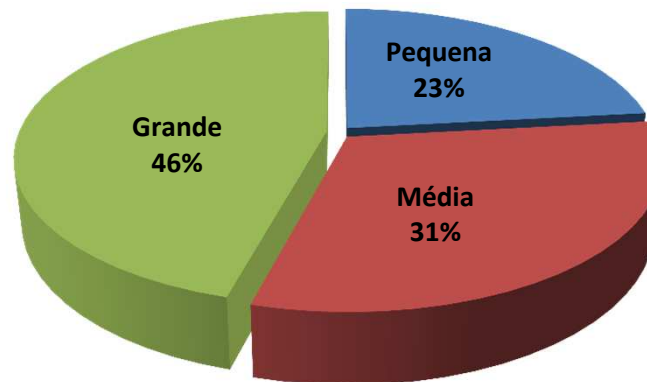
Destinação de Recursos Não Reembolsáveis por Porte



Porte	Recursos Não Reembolsáveis	%
Pequena	R\$ 84.895.164	29%
Média	R\$ 71.658.973	25%
Grande	R\$ 134.445.863	46%

Subvenção Econômica

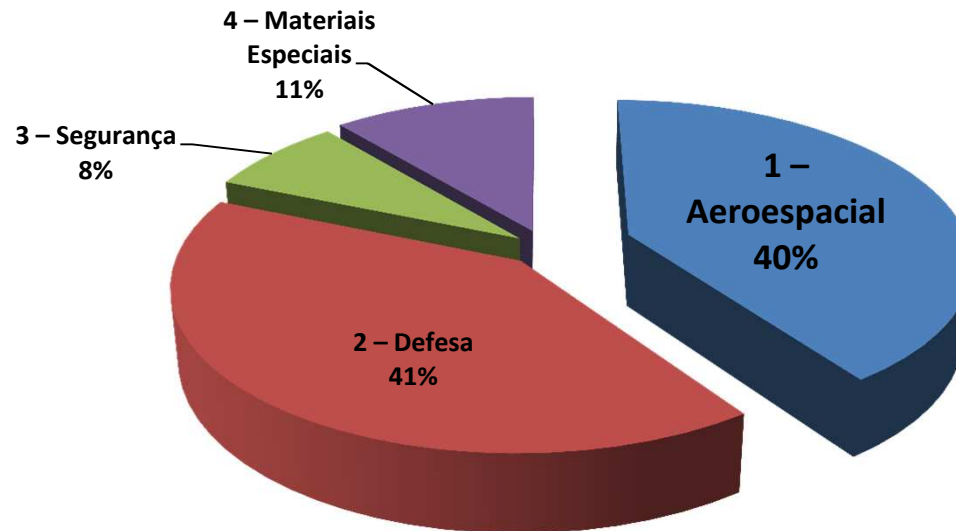
Destinação de Recursos de Subvenção Econômica por Porte



Porte	Recursos Subvenção	%
Pequena	R\$ 34.902.668	23%
Média	R\$ 46.413.393	31%
Grande	R\$ 68.683.939	46%

Subvenção Econômica

Distribuição Subvenção por Linha Temática



Linha Temática	Qtde de projetos	%	Valor total (em R\$)	%
1 – Aeroespacial	12	35%	60.454.768	40%
2 – Defesa	12	35%	61.421.727	41%
3 – Segurança	7	21%	11.468.282	8%
4 – Materiais Especiais	3	9%	16.655.223	11%
Total Geral	34	100%	150.000.000	100%

Divisão de Recursos Subvenção Econômica

EMPRESA	PROJETO	VALOR SUBVENÇÃO
A.S. AVIONICS SERVICES LTDA.	Desenvolvimento de sistemas (avionicos, eletricos, comando-PA) para aeronave de treinamento UNASUR I	R\$ 2.442.398,16
AEQ ALIANÇA ELETROQUÍMICA LTDA.	Desenvolvimento de Baterias de Íon-Lítio de Alto Desempenho e uso militar.	R\$ 3.725.692,12
	Desenv. de processo de fabric. de peças alto desempenho para uso aeroespacial em carbono-carbono.	R\$ 4.236.249,37
AKAER ENGENHARIA LTDA.	DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO.	R\$ 3.424.815,57
	IMPLANTAÇÃO DE UNIDADE FABRIL.	R\$ 6.209.486,86
	VALIDAÇÃO E CERTIFICAÇÃO.	R\$ 5.348.011,63
AKIYAMA INDÚSTRIA E COM. DE EQUIP. ELETR. E SISTEMAS LTDA.	SISTEMA DE ANÁLISE DE INFORMAÇÕES A TEMPORAL PARA TOMADA DE DECISÃO	R\$ 1.000.000,00
ANDRADE GUTIERREZ DEFESA E SEGURANÇA S.A.	Desenvolvimento de hardware e software para reconhecimento facial e video analítico embarcado	R\$ 2.734.799,28
ARVUS TECNOLOGIA S.A.	Sistema de Geointeligência para Segurança Pública em Nuvem	R\$ 1.720.953,64
AVIBRAS INDÚSTRIA AEROESPACIAL S.A	Veiculo Lançador Microsatélites	R\$ 4.658.476,89
	Plataforma Giroestabilizada	R\$ 6.209.486,86
	Desenvolvimento e Implantação de Produção de PBHT	R\$ 6.209.486,86
BRASKEM S.A.	Construção de uma cadeia de valor para produção de fibra de carbono e seus compósitos associados.	R\$ 6.209.486,86
CENIC ENGENHARIA INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA.	DESENVOLVIMENTO DOS MÓDULOS INTER-ESTÁGIOS PARA O VEÍCULO LANÇADOR DE MICROSATÉLITES – VLM / PNAE	R\$ 6.209.486,86
JTDH ENGENHARIA LTDA. (EMPRESA PARCEIRA)	DESENVOLVIMENTO DAS REDES ELÉTRICAS PARA O VLM	R\$ 5.637.497,72
COMPISIS COMPUTADORES E SISTEMAS INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA.	Módulo avançado de suporte a tomada de decisão	R\$ 2.270.767,95

Divisão de Recursos Subvenção Econômica

EMPRESA	PROJETO	VALOR SUBVENÇÃO
CONDOR S.A. INDÚSTRIA QUÍMICA	Propulsão Eletromagnética	R\$ 1.741.761,06
	Controle de Energia	R\$ 1.000.000,00
EMBRAER S.A.	Aplicação de Compósitos em Asa Alongada	R\$ 6.209.486,86
	Estudos Avançados em Física do Voo	R\$ 6.209.486,86
	Sistema Distribuído de Fusão de Dados para Aplicações Navais	R\$ 6.209.486,86
INDÚSTRIA DE MATERIAL BÉLICO DO BRASIL - IMBEL	Transceptor TRC-1222	R\$ 3.684.295,54
MÓDULO SECURITY SOLUTIONS S.A.	Plataforma Nac. para Def. de Padrões e Bases de Conhec. para Defesa Cibernética e Proteção de Infraestrutura Crítica	R\$ 2.244.627,25
	Plataforma para Experimentação de Anál. e Testes de Segurança Cibernética e Proteção de Infraestrutura Crítica	R\$ 3.153.389,38
NOVAER CRAFT EMPREENDIMENTOS AERONÁUTICOS S.A.	Projeto TP Unasur	R\$ 5.644.988,05
ODEBRECHT DEFESA E TECNOLOGIA	Projeto Comunicações Submarinas	R\$ 3.751.111,27
	Suíte de Guerra Eletrônica para Sistemas Navais	R\$ 6.209.486,86
	Projeto SONAR Nacional	R\$ 6.209.486,86
OPTO ELETRÔNICA S.A.	Sistema imageador multiespectral reflexivo (VIS\NIR\SWIR)	R\$ 4.734.940,71
	Sistema de visão multiespectral de motorista para veículos blindados	R\$ 6.209.486,86
OPTOVAC MECÂNICA E OPTOELETRONICA LTDA.	Sistemas de Navegação Inercial para Embarcações e Veículos Submarinos Autônomos	R\$ 6.209.486,86
ROCKWELL COLLINS DO BRASIL LTDA.	Sistema Para Comunicação em Baixa Frequência com Submarinos Submersos	R\$ 6.209.486,86
SIEM OFFSHORE DO BRASIL S.A.	Desenvolvimento de uma Unidade de Controle de Enlace de Dados (MDLP)	R\$ 5.121.895,24
SPACECOMM MONITORAMENTO S.A.	Módulo de Inteligência Prisional	R\$ 1.000.000,00

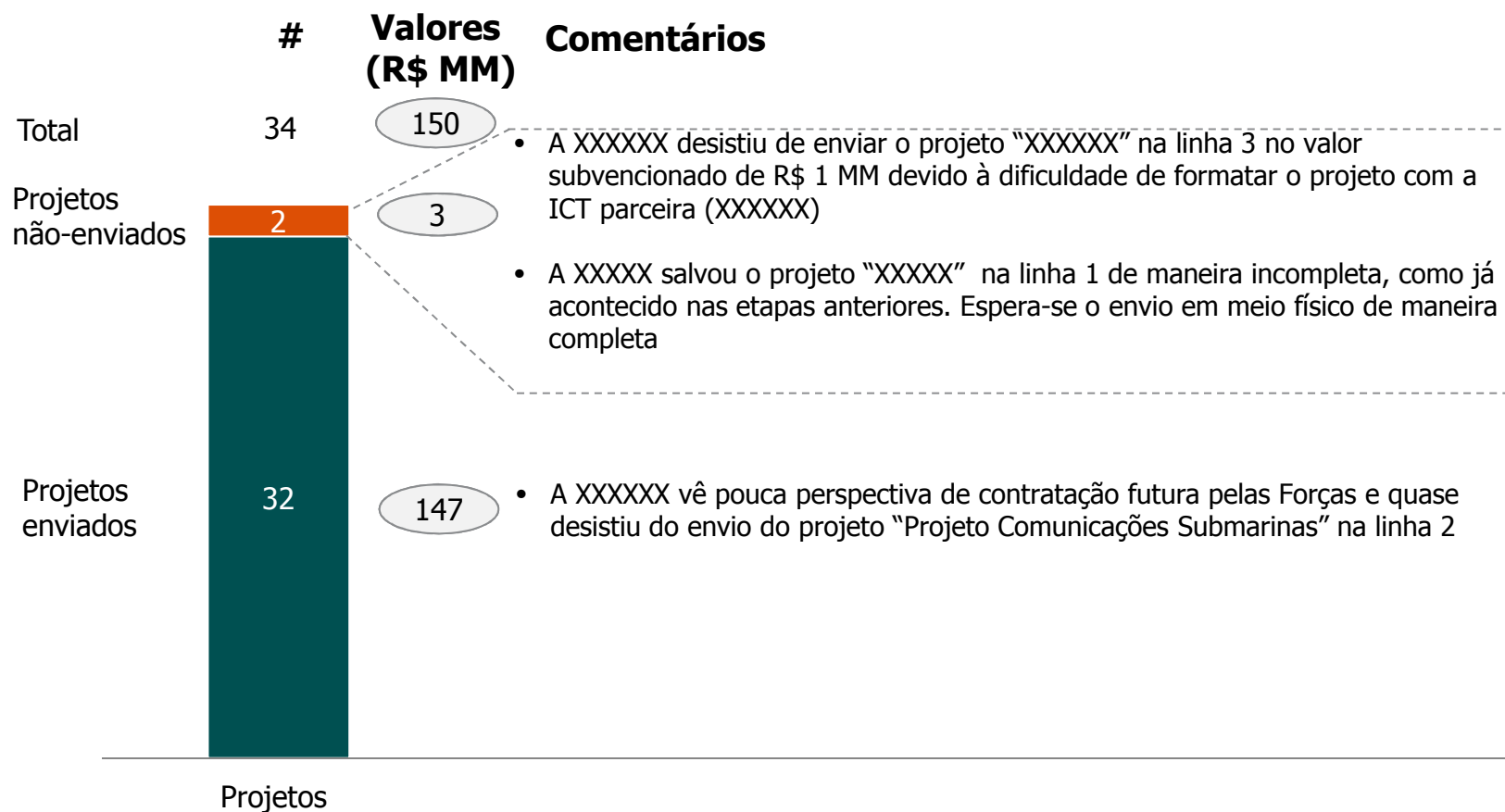
Divisão Recursos Cooperativo ICT/Empresa (exclusivo p/ Linha Aeroespacial)

Empresa líder	Projeto	ICT	Valor Alocado de Cooperativo ICT/Empresa (R\$)
AEL SISTEMAS S.A.	Desenvolvimento, Produção, Qualificação e Ensaios de Voo do Microsatélite Multimissão Militar MMM-1	UNIÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO E ASSISTÊNCIA - PUCRS	914.108
	Desenvolvimento, Produção, Qualificação e Ensaios de Voo do Microsatélite Multimissão Militar MMM-1	UNIVERSIDADE DO VALE DO RIO DOS SINOS - UNISINOS	2.128.013
	Desenvolvimento, Produção, Qualificação e Ensaios de Voo do Microsatélite Multimissão Militar MMM-1	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA - UFSM	691.526
	Desenvolvimento, Produção, Qualificação e Ensaios de Voo do Microsatélite Multimissão Militar MMM-1	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL - UFRGS	1.242.086
AEQ ALIANÇA ELETROQUÍMICA LTDA.	Desenvolvimento de Baterias de Íon-Lítio de Alto Desempenho e uso militar.	INSTITUTO DE AERONAUTICA E ESPAÇO (IAE)	4.000.000
AKAER ENGENHARIA LTDA.	DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO.	INSTITUTO TECNOLÓGICO DE AERONÁUTICA	940.429
	IMPLANTAÇÃO DE UNIDADE FABRIL.	INSTITUTO TECNOLÓGICO DE AERONÁUTICA	533.333
	VALIDAÇÃO E CERTIFICAÇÃO.	INSTITUTO TECNOLÓGICO DE AERONÁUTICA	533.758
COMPSIS COMPUTADORES E SISTEMAS INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA.	ACDH SAT e SARA	INSTITUTO NACIONAL DE PESQUISAS ESPACIAIS - INPE	1.333.333
EMBRAER S.A.	Configuração Avançada para Redução de Ruído	ESCOLA DE ENGENHARIA DE SÃO CARLOS	3.778.530
	Configuração Avançada para Redução de Ruído	ESCOLA POLITÉCNICA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO	1.019.293
	Aplicação de Compósitos em Asa Alongada	INSTITUTO DE PESQUISAS TECNOLÓGICAS DO ESTADO DE SÃO PAULO S. A.	2.320.500
	Estudos Avançados em Física do Voo	INSTITUTO TECNOLÓGICO DE AERONÁUTICA	2.726.500
	Aplicação de Compósitos em Asa Alongada	INSTITUTO TECNOLÓGICO DE AERONÁUTICA	1.287.000
	Configuração Avançada para Redução de Ruído	INSTITUTO TECNOLÓGICO DE AERONÁUTICA	824.478
	Configuração Avançada para Redução de Ruído	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA	2.377.699
FIBRAFORTE ENGENHARIA INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA.	Propulsor Mono-Propelente 400N	INSTITUTO NACIONAL DE PESQUISAS ESPACIAIS - INPE	1.238.095
GLOBO CENTRAL DE USINAGEM LTDA.	Desenvolvimento e absorção de tecnologias aplicáveis à fabricação do Motor Foguete a Propelente Líquido L75	INSTITUTO DE AERONAUTICA E ESPAÇO (IAE)	4.000.000
IACIT SOLUÇÕES TECNOLÓGICAS LTDA.	Sistema de Vigilância Dependente Automática por Radiodifusão NACIONAL	INSTITUTO DE CONTROLE DO ESPAÇO AÉREO - ICEA	500.000
NOVAER CRAFT EMPREENDIMENTOS AERONÁUTICOS S.A.	Projeto de Tecnologias em Processos	FUNDAÇÃO CENTROS DE REFERÊNCIA EM TECNOLOGIAS INOVADORAS - CERTI	4.000.000
	Projeto T-Xc	INSTITUTO TECNOLÓGICO DE AERONÁUTICA	647.625
ODEBRECHT DEFESA E TECNOLOGIA	Desenvolvimento do Sistema de Supervisão de Bordo e de Controle de Atitude e Órbita e sua integração na segunda geração da Plataforma Multimissão.	INSTITUTO NACIONAL DE PESQUISAS ESPACIAIS - INPE	3.963.694



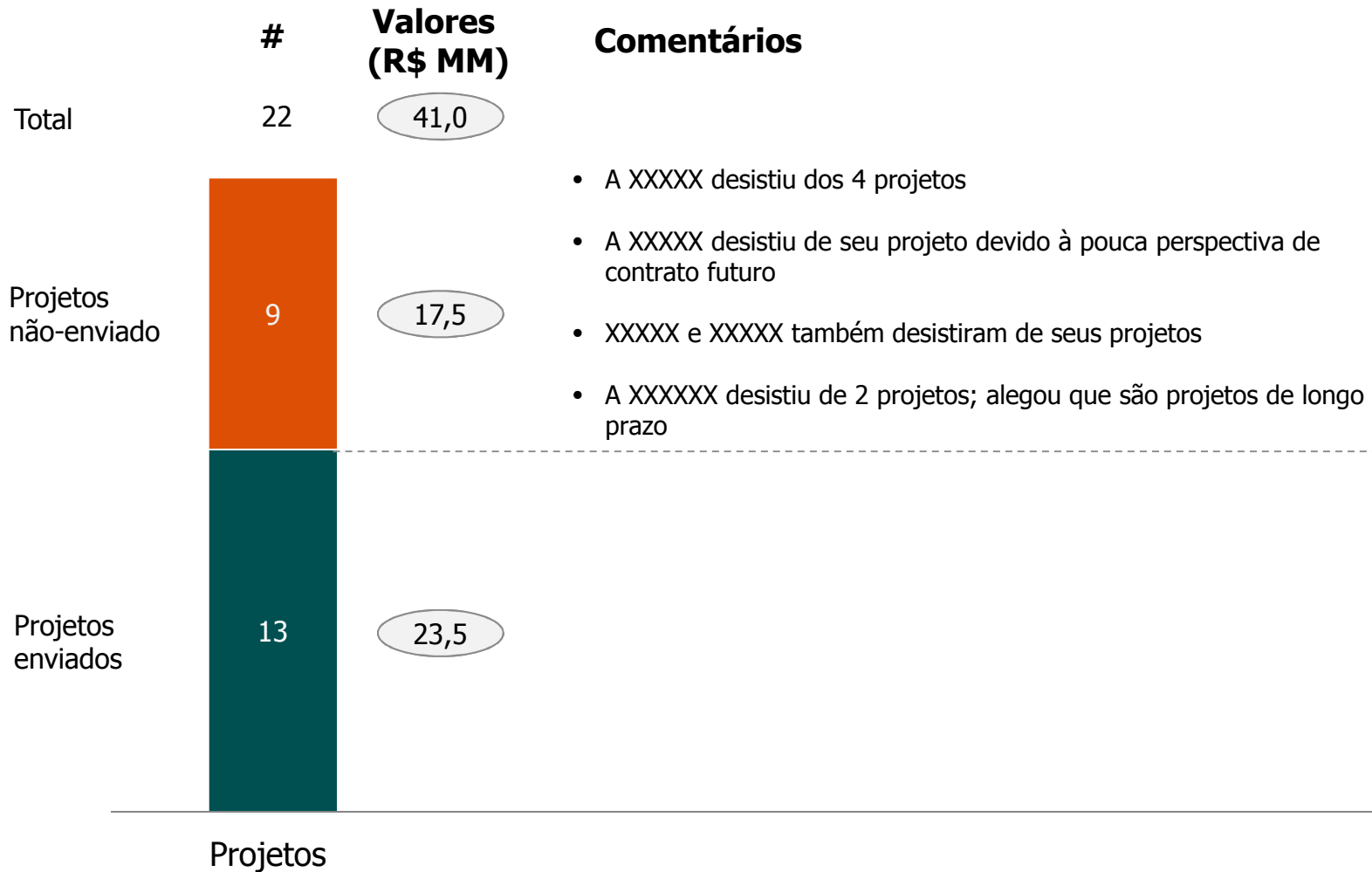
10 empresas líderes e 13 ICTs apoiados

SUBVENÇÃO ECONÔMICA



- O prazo para envio de documentos foi adiado do dia 04/04 para o dia 24/04 e o prazo para postagem da documentação física foi adiado do dia 08/04 para o dia 28/04 com intuito de melhorar a qualidade dos envios dos projetos

COOPERATIVO ICT/EMPRESA

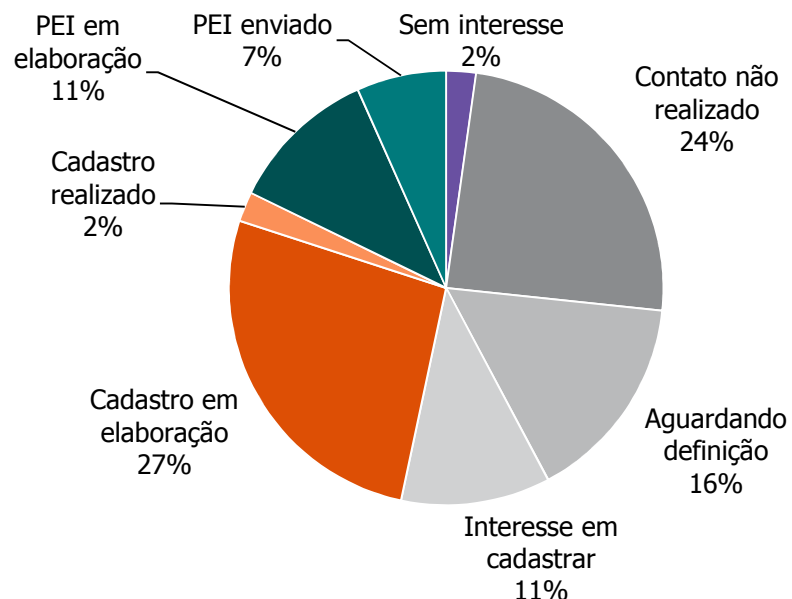


- Os prazos de envio também foram postergados. Houve um alto índice de desistência na sublinha de Plataformas Espaciais/Satélites

FINANCIAMENTO REEMBOLSÁVEL (FINEP 30 DIAS)

Status	Nº de Empresas
Sem interesse	1
Contato não realizado	11
Aguardando definição	7
Interesse em cadastrar	5
Cadastro em elaboração	12
Cadastro realizado	1
PEI em elaboração	5
PEI enviado	3
Total Geral	45


Obs: inclui a R&S Carbon (empresa parceira)



- 44 empresas líderes indicadas para reembolsável FINEP
- 47% iniciou entrada de dados no FINEP 30 DIAS
- 3 PEI (Plano Estratégico de Inovação) enviados
 - 2 APROVADOS (desafio: equacionar garantias) e 1 NEGADO (situação econômico-financeira insuficiente)
- 1 empresa s/ interesse
- 1 empresa parceira enviou PEI

FINANCIAMENTO REEMBOLSÁVEL (FINEP 30 DIAS)

Observações

- Não há prazo limite definido para envio das solicitações
 - Clientes concentrados no preenchimento dos formulários não reembolsáveis p/ atendimento de prazo (“reembolsável ficou para depois”)
 - Não obtenção de subvenção econômica acarretou em revisão dos Planos de Negócios
 - Espera por sinalização mais consistente da demanda e/ou assinatura de contrato de fornecimento (áreas Defesa e Espacial)
 - Dificuldade em reunir garantias p/ lastrear a financiamento
 - Ocorrências específicas (e.g. alteração de fornecedor tecnológico)
- 

FUNDOS DE INVESTIMENTO

Selecionados 2 gestores de fundos no âmbito do Edital

- **BESAF / ENE** : aguarda aprovação pela Diretoria da FINEP p/ início da negociação sobre regulamento

captação prevista: R\$200 milhões (R\$50 milhões FINEP)

- **PORTBANK** : previsão de início de operação em mai/14

captação prevista: R\$130 milhões

investidores: FINEP / BNDES / EMBRAER (R\$40 milhões cada) / DESENVOLVE SP (R\$10 milhões)

Obs: 3 Planos de Negócio em análise p/ investimento através do FIP INOVA EMPRESA (fundo multisetorial exclusivo da FINEP)



BNDES

Finep
INOVAÇÃO E PESQUISA

Ministério da
Defesa

Ministério da
Ciência, Tecnologia
e Inovação

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PAIS RICO E PAIS SEM POBREZA



INOVAERODEFESA

Destaques

- Maior valor disponibilizado em recursos não reembolsáveis em todo o Inova Empresa
 - R\$ 291 milhões no total, elevado crescimento em comparação com as subvenções 2006-10
- Forte envolvimento do Ministério da Defesa – Secretaria Geral, Secretaria de Produtos da Defesa, Estado Maior Conjunto das FA, 15 ICTs das Forças
- Primeiro edital a selecionar fundos em conjunto com empresas
- Edital seguiu de forma plena o cronograma inicial, mesmo com alta complexidade gerencial (4 instituições e 3 cidades)
- Exemplo de Política Pública integrada – instituições financeiras e MD / AEB
- Priorização em escala de laboratório
- Declaração Conjunta



BNDES

Finep
INOVAÇÃO E PESQUISA



Ministério da
Defesa

Ministério da
Ciência, Tecnologia
e Inovação

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PAIS RICO E PAIS SEM POBREZA



Cronograma e Metas 2014

- Entrada disponível para os instrumentos indicados
 - Crédito FINEP e BNDES: desde 25/01/14, sem prazo limite
 - Subvenção Econômica e Cooperativo ICT/Empresa: de 28/02/14 a 24/04/14
 - FUNTEC: de 28/02/14 a 25/04/14
 - Investimentos: análise em paralelo, empresas sendo contatadas
- Expectativa de finalização de análise e contratações em julho
- Metas
 - Recursos não reembolsáveis: contratar todo o valor em 2014
 - Crédito FINEP: contratar no mínimo 20 empresas e/ou R\$ 700 milhões
 - 21 empresas já iniciaram o cadastro
 - Em 2013, dos 11 contratos firmados no DADS, apenas uma empresa do setor aeronáutico e nenhuma em defesa ou segurança
 - Continuidade das atividades do CT-AERO (Encomendas)
 - Aumento da especialização setorial



Ministério da
Defesa

Ministério da
Ciência, Tecnologia
e Inovação



Pontos para debate

- Inova Aerodefesa é um marco para o setor, mas é importante haver contratação significativa em 2014 para justificar as próximas edições;
- O programa poderá ter um papel crucial na consolidação da BID (Base Industrial de Defesa) – fusões, aquisições, participação acionária
- Marcos para o setor: implantação do RETID, divulgação das EEDs, cinco anos do lançamento da END (18/12/08)
- O Programa depende da geração de contratos das Forças Armadas com as empresas para viabilizar as operações – principalmente para garantias
 - Contratos de fornecimento com as forças precisam ter permissão para cessão de direitos
- Priorização do PAED é importante para sinalizar à indústria quais projetos serão executados mesmo em cenário de orçamento limitado



BNDES

Finep
INOVAÇÃO E PESQUISA

Ministério da
Defesa

Ministério da
Ciência, Tecnologia
e Inovação

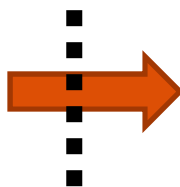
GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PAIS RICO E PAIS SEM POBREZA


INOVAERODEFESA

Pontos para debate

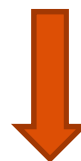
- Artigo 6º da Lei 12.598: As EED terão acesso a regimes especiais tributários e **financiamentos** para programas, projetos e ações relativos, respectivamente, aos bens e serviços de defesa nacional de que trata o inciso I do caput do art. 8º e a PED, nos termos da lei.
- Como FINEP e BNDES podem apoiar com mais ênfase as EEDs?
 - Adiantamento de contratos
 - Criação de fundo para suportar ausência de garantias
 - Capitalização
 - Alterações nas políticas internas
 - Interlocução entre MD, Tesouro e instituições financeiras – financiamento ao próprio Ministério
- Será preciso tomar risco adicional, por necessidade de soberania e desenvolvimento de uma indústria de alta tecnologia, protegendo as instituições financeiras públicas
- Possibilidade de diluir os desembolsos para o MD e Forças

1. Identificação dos projetos prioritários das Forças - PAED (lista exaustiva)



2. Ordenamento do PAED

As Forças já apresentaram a lista exaustiva, mas é preciso demonstrar à sociedade brasileira qual será a adaptação às expectativas anuais de orçamento



Um ordenamento da lista faria com que a BID conseguisse avaliar a possibilidade de compra de cada item – os do topo teriam um risco baixo de não serem comprados, mesmo em uma eventual diminuição de orçamento. Isso traria **previsibilidade, transparência**, gerando **confiança** do setor industrial de Defesa, possibilitando **investimentos** e melhoria de competitividade.

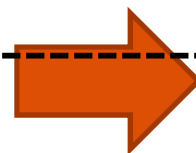
4. Aumento do orçamento do MD (equiparar aos BRICS)



3. Regularidade das compras garantindo ao menos o topo da lista

Orçamento Para compras

PAED



1. Aaa
2. Bbb
3. Ccc
4. Ddd
5. Eee
6. Fff
7. Ggg
8. Hhh

A BID pode investir nos projetos 1 e 2, mesmo com cortes, serão executados

Estes projetos embutem algum risco de contingenciamento

Estes projetos ficam para o longo prazo, mas enquanto investe em 1 a 4, a BID já sabe que logo em seguida virá o 5



Ministério da
Defesa

Ministério da
Ciência, Tecnologia
e Inovação



Agradecimentos!

- Participantes
- Equipe do departamento
- Parceiros no Programa
- Governo Federal – apoio no Inova Empresa
- AIAB – associadas representam 60% da Subvenção e 72% ICT/Empresa
- FIESP/COMDEFESA
- ABIMDE

Obrigado!

Nome: William Respondovesk

Cargo/função: Gerente

aerodefesa@finep.gov.br

SAC: 21 2555-0555 | sac@finep.gov.br

Ouvidoria: 21 2557-2414 | ouvidoria@finep.gov.br



Ministério da
Ciência, Tecnologia
e Inovação

